



Projeto Ilíada realiza reunião presencial final



Ana Carolina Pereira Landi
Analista de Comunicação Sênior

3 minutos de leitura

Evento, nos dias 25 e 26/2 em Campinas, consolida resultados com foco na continuidade

Nos dias 25 e 26 de fevereiro, aconteceu a 3ª reunião presencial do Projeto Ilíada no CPQD, em Campinas (SP), em que representantes da RNP, do CPQD e das equipes envolvidas nas diferentes metas e Grupos de Trabalho (GTs) apresentaram os resultados de dois anos do projeto. O encontro marcou um momento estratégico de discussão sobre os desafios enfrentados e, sobretudo, do legado e das estratégias de continuidade do projeto, que foi apoiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, com recursos da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, no âmbito do PPI-SOFTEX, coordenado pela Softex.

Na abertura do evento, Leandro Ciuffo, Diretor Adjunto de Serviços para Experimentação e e-Ciência na diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (DPDI), ressaltou a importância do encontro como um espaço de reflexão sobre o caminho percorrido e as possibilidades futuras da tecnologia blockchain no contexto da pesquisa aplicada, da experimentação e do interesse público. Já Andreza Ferraresso Lona, gerente de Soluções Blockchain do CPQD, destacou as conquistas: "O dia de hoje é um momento de celebrar o que construímos ao longo das metas, com um olhar voltado para o futuro e para o que esta tecnologia traz de inovação".

Resultados, aprendizados e legado das metas

Ao longo do primeiro dia, foram apresentados os resultados das metas do projeto.

A apresentação das metas 2 – P&D em Blockchain e 3 – Redes de experimentação, conduzida por Luiz Eduardo Folly de Campos, coordenador de P&D da RNP, reforçou o papel dos testbeds como infraestrutura essencial para validar soluções em ambiente real, destacando que o uso efetivo pelos GTs foi um elemento central para a consolidação do legado experimental do projeto. Também foi destacada a criação do portal EasyLedger, uma ferramenta desenvolvida pelo projeto que permite ao usuário criar, em poucos cliques, redes blockchain privadas para experimentação sobre a infraestrutura computacional da RNP.

A Meta 4 – Aplicações piloto, apresentada por Ismael Ávila, consultor e pesquisador sênior do CPQD, trouxe um panorama das soluções mapeadas no ecossistema e apontou como o levantamento contribuiu para a elaboração das chamadas públicas e com o mapa de iniciativas do Observatório Nacional de Blockchain. Já a Meta 5 – iDD, com apresentação de Antonio Mateus de Souza, pesquisador do CPQD, discutiu os testes de aplicações em iDD realizados no âmbito do projeto, assim como levantou questões como padronização e interoperabilidade.

No período da tarde, a Meta 6 – Disseminação e [Observatório Nacional de Blockchain](#), apresentada por Larriza Thurler, coordenadora de disseminação científica da RNP; Glauber Gonçalves, professor e pesquisador da UFPI; e Luana Cruz, jornalista do Observatório Nacional de Blockchain e professora da PUC-MG, reforçou o papel do Observatório como um espaço estruturante de organização, curadoria e difusão do conhecimento produzido pelo projeto. A Comunidade de Especialistas em Blockchain também foi destacada como um dos principais legados transversais do Ilíada.

Em seguida, a apresentação dos resultados dos GTs de P&D, conduzida por Reinaldo Gomes, coordenador de P&D da RNP, ofereceu uma visão integrada do que foi desenvolvido por cada grupo de trabalho e startup, estimulando uma discussão coletiva sobre como preservar esses resultados e potencializar sua reutilização em novas fases do projeto.



Gestão, encerramento e olhar para a Fase 2

Ainda no primeiro dia, a Meta 1 – Gestão do projeto, apresentada por Bárbara Evellyn Santos, coordenadora de projetos da RNP, trouxe um balanço dos processos de coordenação, encaminhamentos finais e prestação de contas.

O encerramento foi dedicado à uma discussão sobre novos desafios de pesquisa que poderiam se beneficiar do legado gerado pelo projeto Ilíada, conduzida por Michelle Wangham, diretora-adjunta de P&D RNP,

abrindo o debate sobre estratégias para viabilizar uma continuidade do projeto.

O segundo dia, em 26 de fevereiro, foi reservado a uma sessão fechada de trabalho entre RNP e CPQD, com foco em alinhamentos estratégicos e encaminhamentos para a conclusão do projeto e proposição de novas pesquisas.

As apresentações da reunião estão disponíveis [online](#).